



A dissolução de um saboroso rebuçado foi o mote de uma ação do PEDIME, Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, que se realizou no Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova a Barquinha (CIEC), nos dias 2 e 3 de julho.

Cerca de dez crianças, do 3.º e 4.º anos de escolaridade de VN da Barquinha, conduzidas pela professora Ana Rodrigues, Docente na Universidade de Aveiro e Coordenadora do CIEC, participaram numa aula comum de ciência, mas que esta terça-feira, dia 2, contou com um elemento diferenciador – a presença de uma equipa de filmagem.

Os alunos e os professores, de forma empenhada e entusiasmada, foram atores e atrizes durante estes dois dias, contribuindo para a concretização do RAMPEEC – Recursos de Apoio à Mudança das Práticas no Ensino Experimental das Ciências. Uma medida que se enquadra no PEDIME, em concreto no eixo três - Experimenta + Ciência (Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica).

Durante toda atividade, os alunos estiveram muito atentos e participativos, sempre com respostas prontas para as perguntas e desafios que a professora Ana Rodrigues foi colocando ao longo da iniciativa. No final, todos perceberam o processo de dissolução do rebuçado que cada um comeu no início da aula, associando a ciência à vivência do dia a dia e à compreensão da sua aplicabilidade no entendimento do mundo em que estão inseridos.



O objetivo principal do RAMPEEC é a produção de um conjunto de vídeos e de outros suportes digitais, que ficarão disponíveis na plataforma online da Direção Geral da Educação, no âmbito do tema “Dissolução de materiais líquidos”. Pretende-se a elaboração e divulgação de quatro vídeos que documentem atividades experimentais simples e três vídeos tutoriais.

“Vão ser realizados diferentes vídeos, em que se demonstra os diferentes passos da experiência, e um conjunto de vídeos tutoriais que servem de apoio aos docentes que queiram desenvolver estas experiências em contexto de sala de aula”, explicou Hélder Marques, membro do grupo de trabalho da Educação na CIM do Médio Tejo.

O responsável avançou que serão, também, disponibilizados aos alunos um conjunto de “recursos digitais interativos para que possam estudar, jogar e obter resultados e registos das suas performances, como é o caso dos quiz”. Pretende-se proporcionar uma diversificação de recursos educativos que favorecem metodologias ativas e um maior envolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem, garantido a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento de competências no âmbito do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, preparando-os para o exercício de uma cidadania esclarecida e interveniente.

O RAMPEEC é direcionado aos professores e alunos do 1.º ciclo e resulta de uma parceria entre a CIM do Médio Tejo, a Universidade de Aveiro e a Direção Geral de Educação.



Destacando o eixo três do PEDIME - Experimenta + Ciência, Hélder Marques reforçou que, até ao momento, já se obtiveram “resultados bastante significativos” e que as iniciativas são uma constante.

“Temos as férias com ciência que decorrem nos três Centros de Ciência Viva do Médio Tejo, em que as crianças desenvolvem atividades experimentais de ciência”, referiu, acrescentando que “a decorrer vai estar também a exposição interativa sobre o voo, que vai ser inaugurada no dia 5 de julho e que irá iniciar o seu processo de itinerância pelos municípios do Médio Tejo”. Entre outras medidas, “temos as visitas aos Centros de Ciência Viva dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário” e sessões de formação para docentes.

Hélder Marques afirmou que a preocupação da CIM do Médio Tejo, com o Eixo três - Experimenta + Ciência, “não é somente a promoção da curiosidade científica nos mais jovens. É promover também a cultura científica dos adultos”, existindo ações que contemplam todas as faixas etárias, como é o caso dos Cafés com Ciência, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida, tão importante no contexto de mudança constante, que vivemos no Sec. XXI.

Por sua vez, Ana Rodrigues, professora e coordenadora do CIEC, destacou que através do PEDIME é possível dar-se a oportunidade a outras crianças de conhecerem o CIEC, que dispõe de “um laboratório feito exclusivamente para o ensino da ciência”, onde as crianças podem “interagir e fazer atividades no laboratório e os professores, que as acompanham, também acabam por ver o trabalho desenvolvido. É uma forma de formação informal”, que fomenta o gosto pela ciência e pela investigação, facilitadoras do bem estar para todos.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa

Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu. É promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

